

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



Ano 3, Edição 8, de 19 de Setembro de 2012

DISTRIBUIÇÃO INTERNA

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

Podem ser interditas novas importações de rádios e tv's analógicos

O GOVERNO vai aprovar dentro em breve instrumentos legislativos interditando a importação de aparelhos analógicos, no quadro do processo de migração tecnológica para o digital, que deve estar concluído em 2015, foi anunciado ontem em Maputo.

Segundo o Presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM), Isidoro da Silva, esta instituição deverá submeter ainda no próximo mês ao Conselho de Ministros uma proposta neste sentido, tendo em conta que se trata de matéria cuja proibição só pode ser feita através de decreto que deve indicar a partir de quando deve vigorar a interdição.

Isidoro da Silva explicou que a medida tem também em vista prevenir que o país seja destino de lixo electrónico, pese embora a nível interno numerosas famílias poderão continuar a usar instrumentos analógicos (rádios e televisores), desde que para isso tenham disponível o conversor de sinal.

“Não vai ser uma acção unilateral do regulador. Será preciso coordenar acções com as Finanças e com o Comércio. A vontade é de ver as importações impedidas

imediatamente para evitar que o nosso país se transforme numa lixeira de equipamentos electrónicos. Já temos uma proposta que ainda está ao nível interno do regulador. Achamos que, depois desta reunião, num prazo de quinze dias podemos fazê-la chegar aos centros de decisão”, disse, falando no quadro do 4º Fórum da SADC sobre Migração Digital, que decorre em Maputo.

O fórum deverá avaliar ainda os progressos registados na implementação do roteiro da comunidade sobre a migração digital e discutir desafios que possam impedir o processo.

Especificamente sobre a nossa situação, Isidoro da Silva deu conta de que Moçambique está bem posicionado no processo da migração da radiodifusão analógica para a digital.

Ajuntou que a estratégia nacional para a migração digital já foi concluída e está na fase de auscultações públicas. A estratégia foi aprovada tendo em conta a adopção da tecnologia europeia, o modelo DVB-T2, que é de consenso a nível da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral.

“Concluir a migração tecnológica em 2013, conforme recomenda o roteiro da SADC, é um desafio, tomando em conta que há

muitas actividades ainda por realizar, mas o INCM está empenhado para que ainda em 2013 ou 2014 possamos alcançar o objectivo”, disse.

De acordo com o roteiro da SADC adoptado em 2010 na Namíbia, a comunidade vai alinhar pelo mesmo tipo de tecnologia europeia, com excepção de Angola, que optou pela japonesa.

“A SADC vai adoptar a tecnologia europeia, que é a mais recente, moderna e que oferece mais facilidades, que é a DVB-T2”, indicou.

Falando na abertura do fórum de três dias sobre a migração tecnológica na região, o Ministro dos Transportes e Comunicações, Paulo Zucula, disse que há progressos incontestáveis no que toca à migração digital em África, sendo importante, porém, que este processo seja a ritmos acelerados e concertados.

O fórum tem por objectivo proceder à apreciação de um estudo recomendado pelo Comité de Ministros responsáveis pelo sector das comunicações e Tecnologias de Informação e Comunicação da SADC, para além de se debruçar sobre como avançar rapidamente para que todos os cidadãos da região tenham acesso à tecnologia digital. (*In Jornal Notícias, 29.08.2012*).

Ainda nesta edição

Migração da analógica para digital: SADC defende maior participação na transição	2
Vodacom apoia Feira do Livro no Songo	2
Financiamento da migração digital em Moçambique: Equaciona-se leiloar espectro de radiodifusão	3
Vodacom em modernização	3
Operações bancárias no país: Universidade Nova estuda benefício de telemóveis	4
American Airlines espera poupar milhões com utilização de iPads no cockpit	4

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Migração da analógica para digital: SADC defende maior participação na transição



OS países membros da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral reafirmaram ontem a importância de se avançar rapidamente na migração tecnológica da radiodifusão analógica para a digital num quadro de larga participação.

O 4º Fórum da SADC sobre a migração digital que ontem terminou em Maputo deu conta dos progressos incontestáveis no que toca a migração uma vez definido o modelo e iniciado o processo de desenho e implementação de estratégias nacionais.

Para os países da região, o sucesso na implementação da migração tecnológica só poderá ser medido se em conjunto os intervenientes puderem garantir que os seus cidadãos tenham acesso ao sinal de rádio e televisão depois de 2015.

O facto é que a maior parte da população vai continuar a usar aparelhos analógicos pelo que será preciso colocar conversores de sinal a preços aceitáveis enquanto não poderem adquirir um aparelho compatível. Neste momento os preços dos conversores no mercado internacional têm vindo a oscilar entre 80 e 120 dólares preço que não está ao alcance da maioria dos cidadãos.

O encontro reconheceu que nem todos os países estão em condições de cumprir o roteiro sobre a migração tecnológica aprovado em Windowek, em 2010, que prevê que

até 2013 o processo tenha sido concluído.

A título de exemplo, o nosso país considera que apesar dos progressos alcançados, dificilmente cumpriria a meta de 2013 definida pela região, por antecipação, tendo em conta que a meta internacional é 2015. A definição de 2013 pela SADC tinha em vista garantir que até 2015 fossem resolvidos os aspectos conexos.

Depois de elaborar a estratégia de migração e iniciado o processo de auscultação pública o nosso país tem o desafio do financiamento do processo pelo que está neste momento a trabalhar na busca de recursos para que a migração ocorra sem sobressaltos.

Uma das opções avançadas pelo Ministro dos Transportes e Comunicações, Paulo Zucula, é de que a migração tecnológica financiado em parte pelo leilão do espectro de radiodifusão.

Um número significativo de Estados membros da SADC deu início à implementação da norma DVB-T e devem adoptar no fim do processo a DVB-T2 com compressão MPEG4, identificada como sendo a norma de televisão digital terrestre para a região.

Neste momento os esforços estão concentrados na implementação duma norma comum para a rádio.

O fórum de Maputo tinha por objectivo a avaliação dos progressos na implementação do roteiro da SADC para a migração digital e discutir desafios que possam impedir o progresso da migração, o desenvolvimento dum modelo de licenciamento harmonizado e a garantia da participação de todos os actores incluindo os consumidores no processo de migração digital. (*In Jornal Noticias, 31.08.2012*).



Vodacom apoia Feira do Livro no Songo

Maputo (Canalmoz) - A operadora de telefonia móvel, Vodacom Moçambique, anunciou que vai apoiar a primeira Feira do Livro organizada pelo Fundo Bibliográfico da Língua Portuguesa, a realizar-se entre 31 de Julho e 5 de Agosto, no Songo onde se encontra a Hidroeléctrica de Cahora Bassa, na província de Tete.

A Feira do Livro tem como objectivo promover um maior acesso à literatura junto das comunidades, em particular junto dos alunos e professores dos diversos estabelecimentos de ensino e formação nessa região do país. Durante a realização deste certame, estarão disponíveis a preços promocionais – descontos de 50% – dicionários, gramáticas, literatura infanto-juvenil, literatura técnico-profissional, literatura moçambicana, entre outras publicações de interesse.

“A Vodacom é uma marca socialmente responsável, que desde sempre se associa às melhores iniciativas cujos objectivos passam pela promoção e desenvolvimento socioeconómico e cultural do país. A Feira do Livro do Songo é uma destas iniciativas, que permitirá a todas as comunidades desta região terem acesso a vários livros, a preços mais acessíveis. Ao apoiar este projecto, estamos, portanto, a contribuir também para o fomento da leitura e cultivo do saber. O investimento da Vodacom neste projecto foi de mais de 70 mil Meticais”, refere Paula Zandamela, das Relações Públicas da Vodacom.

Estão previstas, durante a realização da Feira, várias actividades culturais, como a dança, palestras sobre literatura moçambicana, e o lançamento de livros dos escritores Marcello Panguana e Adelino Timóteo. A assinalar presença neste evento, e enquanto expositores, vão também estar algumas das principais editoras nacionais: Texto Editores, Ndjira, Alcance Editores, Kapicua, Plural Editores, Associação dos Escritores Moçambicanos, DINAME, Livraria e Audiovisuais Paulinas, Fundac e Imprensa Universitária. (*In Canalmoz, 31.07.2012*)

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Financiamento da migração digital em Moçambique: Equaciona-se leiloar espectro de radiodifusão

O GOVERNO é favorável ao leilão do espectro de radiodifusão como forma de financiar o processo da migração tecnológica em Moçambique.

Esta informação foi há dias revelada em Maputo, pelo Ministro dos Transportes e Comunicações, Paulo Zucula, durante o IV Fórum da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), sobre a migração tecnológica.

Segundo a Comissão Nacional para Migração Digital, o processo é bastante oneroso e, para melhor ilustrar, cita, como exemplo, a cifra de cerca de 60 milhões de dólares necessários para a criação de uma rede de transmissão de som e imagem.

“Em Moçambique já demos importantes passos que culminaram com a elaboração da Estratégia de Migração e sua implementação e avançamos na busca de recursos para financiar a própria migração. Consideramos que a realização do leilão do espectro de radiodifusão é uma das formas de financiar o processo de migração para a radiodifusão digital da SADC”, disse o ministro, citado pela Agência de Informação de Moçambique.

Na ocasião, Zucula salientou que para operar a rede de transmissão de informação via rádio e televisão digital no país, o Governo pretende adoptar o modelo de operador público.

“Nesse sentido, é necessário que os operadores nacionais de telecomunicações e de radiodifusão se envolvam activamente no processo de criação deste operador”, sublinhou.

O Presidente da Comissão Nacional para Migração Digital, Américo Muchanga, explicou que existem várias formas de financiamento do processo de migração, tais como investimentos bancário,

das empresas interessadas no sector de radiodifusão e ou o leilão do espectro.

Segundo Muchanga, que é igualmente Director Geral do Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique (INCM), a digitalização cria uma grande capacidade do espectro, abrindo espaço para que parte do mesmo que anteriormente era utilizada para transmissão analógica possa ser usada para as telecomunicações.

“Esse espectro a ser leiloado não é para a radiodifusão, mas para as telecomunicações dada a sua aplicabilidade na transmissão de dados e de voz”, sublinhou.

“A ideia é que os recursos sejam usados para cobrir todos os custos do processo de migração, quer seja para a criação de redes, fortalecimento de criação de conteúdos, aquisição de todo e qualquer equipamento necessário para garantir o processo de transmissão de som e imagem. Os fundos podem igualmente ser utilizados para a aquisição dos equipamentos digitais e descodificadores”, salientou.

Actualmente, a maioria dos países do mundo inteiro está a caminhar para uma fase de transmissão e recepção de informações televisivas e radiofónicas de forma digital, um processo que vai terminar em 2015 com a substituição dos aparelhos analógicos em utilização por digitais, ou adição aparelhos conversores aos actualmente em uso.

Vários países do mundo já deram passos significativos, tendo já iniciado o processo de digitalização com a substituição dos aparelhos analógicos. Neste processo, Moçambique está a trabalhar com os países da SADC, para garantir uma harmonização do modelo de digitalização que se pretende introduzir na região.

Para o efeito, o Governo decidiu adoptar, em 2010, o modelo europeu designado DVB-T2 (Transmissão Digital de Vídeo -Terrestre). Este é o

mesmo modelo adoptado pelos países da SADC, com excepção de Angola, que tenciona adoptar o modelo japonês.

A Fórum, que termina na próxima quinta-feira, congrega mais de 70 delegados, dos quais a maioria dos países da África Austral. Durante o evento, os participantes deverão apreciar o estudo recomendado pelo Comité dos Ministros responsáveis pelo Sector das Comunicações e Tecnologias de Informação e Comunicação da SADC sobre a migração digital.

Os participantes também deverão avaliar os progressos registados na implementação do Roteiro da SADC para a Migração Digital, desenvolvimento harmonizado do plano de banda de frequências para os serviços de radiodifusão digital, modelos de licenciamento harmonizado, entre outros temas. *(In Jornal Noticias, 01.09.2012).*

Vodacom em modernização

A VODACOM DEVERÁ CONCLUIR ainda este mês uma operação de modernização da tecnologia até agora em uso na companhia, o que vai proporcionar aos utilizadores um aumento significativo da capacidade de rede e uma maior satisfação efectiva nos serviços de voz e transferência de dados.

Uma fonte da firma revelou que o esforço está orçado em USD11 milhões e enquadra-se na melhoria contínua de rede, caracterizada pela instalação da nova tecnologia, em perseguição de um dos compromissos da Vodacom com o desenvolvimento tecnológico de Moçambique. *(In Correio da manhã, 27.07.2012).*



Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Operações bancárias no país: Universidade Nova estuda benefício de telemóveis

O RECÉM-CRIADO NOVAFRICA, centro de investigação da Universidade Nova de Lisboa, está a estudar os benefícios dos telemóveis para as operações bancárias nas zonas rurais de Moçambique.

Em declarações à Lusa, à margem da primeira conferência organizada pelo NOVAFRICA, em Lisboa, sob o tema "Desenvolvimento económico em África", que decorreu sexta-feira e sábado último, Cátia Batista, directora executiva do novo centro da Nova School of Business and Economics, utilizou o projecto criado para Moçambique para demonstrar as virtualidades da investigação aplicada.

Sem "receitas de desenvolvimento

económico" válidas para todo e qualquer país, é preciso ter em conta que "os contextos são diferentes" e é preciso "perceber quais são as oportunidades locais", sustenta a investigadora.

Para tal, o NOVAFRICA estabeleceu uma rede nos vários países com os quais coopera e aposta no intercâmbio entre professores e alunos.

A ideia do centro é "criar conhecimento sobre desenvolvimento económico em África", mas de modo que tenha "utilidade prática" e possa beneficiar empresários e políticos, refere a directora executiva. "Cada vez mais, não sei se pelas melhores razões, toda a comunidade académica está de olhos postos em África.

É o continente da esperança", justifica.

Predominantemente focado nos países africanos de língua portuguesa, o NOVAFRICA tem, actualmente, um projecto em curso em Moçambique para "avaliar o impacto da introdução do 'mobile banking'" – nome internacional do sistema que utiliza o telemóvel para, por exemplo, guardar dinheiro ou transferi-lo a custos mínimos.

Este sistema "teve um sucesso enorme e transformou a face do Quénia" e o NOVAFRICA viu nos 80 por cento de utilizadores de telemóveis em Moçambique "uma grande oportunidade" para desenvolver "esta tecnologia de baixo custo", que coloca os serviços financeiros "ao alcance das populações mais isoladas". (*In Jornal Notícias, 10.09.2012*).

American Airlines espera poupar milhões com utilização de iPads no cockpit

Os pilotos da transportadora aérea American Airlines (AA) vão começar este mês a utilizar dispositivos iPad no cockpit dos aviões durante todas as fases de voo - incluindo nas descolagens e nas aterragens - com base numa autorização concedida pela Federal Aviation Administration (FAA) e anunciada ontem pela companhia. De acordo com um comunicado da empresa, os pilotos começarão a utilizar os iPads este mês na frota de aviões Boeing 777, com promessas de alargar a autorização a todos os tipos de voos e aeronaves até ao final de 2012, dependendo do processo de autorização em curso por parte da FAA.

A medida insere-se num projeto da AA para eliminar os manuais e as cartas de navegação em papel em todos os seus voos, de modo a reduzir os custos de combustível associados ao peso que esses documentos possuem. Se individualmente cada kit de navegação em papel pode ter custos insignificantes num determinado voo, a American Airlines alega que somando todos os voos a medida permitirá poupar cerca de 1,2 milhões de dólares por ano em combustível, valores calculados com base nos atuais preços de mercado.

"Com esta aprovação da FAA vamos poder usar o iPad para aproveitar totalmente os benefícios do nosso programa Electronic Flight Bag" afirma no comunicado John Hale, vice-presidente da American Airlines, explicando que essa possibilidade permitirá "melhorar o ambiente de trabalho dos nossos pilotos, reduzir a nossa dependência do papel e aumentar a eficiência do combustível nos nossos aviões".

O programa Electronic Flight Bag da AA prevê a eliminação do papel nos manuais das aeronaves e na maioria das cartas de navegação, em todos os voos comerciais da empresa, a partir do início de 2013. Segundo a American Airlines, os dispositivos iPad são, para já, os únicos tablets a receber aprovação da FAA para ser utilizados em ambiente de cockpit em todas as fases de voo, mas a empresa mostra-se receptiva a usar outros tablets nas mesmas condições, caso a FAA emita também as respetivas aprovações.

A utilização de dispositivos eletrónicos, durante todas as fases dos voos, é uma questão recorrente no universo da aeronáutica, sobretudo no que respeita às posições da agência norte-americana. No final de agosto, a FAA anunciou a criação de um grupo de trabalho para estudar o verdadeiro impacto da utilização deste tipo de equipamentos nos aviões, com o objetivo de criar uma lista de recomendações a ser seguida pelas empresas de aviação norte-americanas. (*In <http://tek.sapo.pt>, 11.09.2012*).